







No recente congresso do Partido Socialista Unificado da Alemanha...

No Congresso do PSUA

Comunistas Latino-Americanos Apóiam a Política de Paz e Coexistência Pacífica

grandes tarefas, entre elas essa decisiva tarefa revolucionária de elevar substancialmente a produtividade do trabalho na República Democrática Alemã...

Essa mulher proletária disse o que pensam milhões de latino-americanos. Para nosso povo é muito estimada, profundamente estimada, a heróica Revolução Cubana...

Esta vitória é um estímulo magnífico para a luta dos povos. Ajuda ratificou a advertência da Declaração do 81: "A coexistência de Estados com regime social diferente é uma forma da luta de classes entre o capitalismo e o socialismo..."

Nossa vida é muito amarga. Mas se não fosse o camarada Khrushchov nem sequer estaríamos vivendo, porque os lanques teriam desencadeado a guerra atômica...

Uma aventura criminosa contra a liha. Os altos círculos do governo dos Estados Unidos estão apavorados com o avanço do movimento de libertação nacional na América Latina...

Robert Hill, ao informar que, se os comunistas ocuparem o Brasil, os Estados Unidos perderão a América Latina. Proféticas palavras! São também elucidativas as observações do relatório da Comissão Especial de Segurança da Organização dos Estados Americanos (OEA)...

Para o povo brasileiro, que deseja emancipar-se economicamente e atingir o mais amplo progresso, a revolução cubana é não só motivo de simpatia e de entusiasmo...

Ela significa, sobretudo, um marco adiante na estrada revolucionária que os povos latino-americanos percorrem...

Tendo liquidado as entraves ao seu completo desenvolvimento e ao bem-estar de seu povo, Cuba desempenha na América Latina o mesmo papel das vanguardas numa frente de batalha...

E' curioso ver-se o desejo e a agressividade dos círculos dirigentes norte-americanos. A perda que sofreram com a libertação do povo cubano trouxe-lhes o sono...

Comprovam esses temores declarações recentes do ex-embaixador dos Estados Unidos, no México, mister Carlos Marighella

A Techoslováquia situa-se na Europa Central; sua extensão é de 127.880 Km2. Limita-se com a URSS, Polónia, Alemanha Democrática e Alemanha Federal, Austria e Hungria...

No XII Congresso do PC da Techoslováquia exultavam de otimismo e de segurança no futuro socialista e comunista. O proletariado representa 52% da população ativa...

O desenvolvimento do seu regime é um dos mais avançados do sistema socialista. Das terras, 96% são socialistas. Para 7 milhões e 296 mil hectares de terras aráveis...

A Techoslováquia é um país avançado quanto à indústria pesada: a produção de aço passou de 2,3 em 1957, para 7 milhões de toneladas em 1961; o ferro bruto, de 1,7 para 5 milhões de toneladas...

Desempenha importante papel o comércio exterior da República e é também destacado seu papel no plano mundial. Em 1961, o comércio exterior atingiu 30 bilhões de coroas...

Por nossa solicitação fomos visitar um apartamento. No primeiro atendimento uma criança que afirmou não estar em casa...

Cidade Operária. Em Ostrava visitamos a cidade satélite dos operários da indústria, assim como a cidade nova dos mineiros. São constituídas por blocos de apartamentos de 2 a 5 andares...

Febrê de Trabalho. Nas visitas que fizemos ao interior da Morávia e Eslováquia, pudemos verificar a febre de construção e progresso...

A Declaração do 81 advertiu com acerto: "Pode-se conjurar a guerra mundial mediante os esforços conjungidos do campo socialista, da classe operária internacional, do movimento de libertação nacional, dos países que se pronunciam contra a guerra e de todas as forças pacíficas..."

Atenção para a guerra mundial mediante os esforços conjungidos do campo socialista, da classe operária internacional, do movimento de libertação nacional, dos países que se pronunciam contra a guerra e de todas as forças pacíficas...

Dessejam, por último, agradecer ao camarada Walter Ulbricht que, no começo deste transcendental Congresso, tenha lembrado, ao lado de grandes figuras desaparecidas...

Viva o Partido Socialista Unificado da Alemanha! Viva a unidade fraternal dos comunistas! Viva o futuro socialista da humanidade!

Solidariedade Mais Ampla a Cuba

Carlos Marighella

uma aventura criminosa contra a liha. Os altos círculos do governo dos Estados Unidos estão apavorados com o avanço do movimento de libertação nacional na América Latina...

Robert Hill, ao informar que, se os comunistas ocuparem o Brasil, os Estados Unidos perderão a América Latina. Proféticas palavras!

São também elucidativas as observações do relatório da Comissão Especial de Segurança da Organização dos Estados Americanos (OEA)...

E' curioso ver-se o desejo e a agressividade dos círculos dirigentes norte-americanos. A perda que sofreram com a libertação do povo cubano trouxe-lhes o sono...

Comprovam esses temores declarações recentes do ex-embaixador dos Estados Unidos, no México, mister Carlos Marighella

A Techoslováquia situa-se na Europa Central; sua extensão é de 127.880 Km2. Limita-se com a URSS, Polónia, Alemanha Democrática e Alemanha Federal, Austria e Hungria...

No XII Congresso do PC da Techoslováquia exultavam de otimismo e de segurança no futuro socialista e comunista. O proletariado representa 52% da população ativa...

O desenvolvimento do seu regime é um dos mais avançados do sistema socialista. Das terras, 96% são socialistas. Para 7 milhões e 296 mil hectares de terras aráveis...

A Techoslováquia é um país avançado quanto à indústria pesada: a produção de aço passou de 2,3 em 1957, para 7 milhões de toneladas em 1961; o ferro bruto, de 1,7 para 5 milhões de toneladas...

Desempenha importante papel o comércio exterior da República e é também destacado seu papel no plano mundial. Em 1961, o comércio exterior atingiu 30 bilhões de coroas...

Por nossa solicitação fomos visitar um apartamento. No primeiro atendimento uma criança que afirmou não estar em casa...

Cidade Operária. Em Ostrava visitamos a cidade satélite dos operários da indústria, assim como a cidade nova dos mineiros. São constituídas por blocos de apartamentos de 2 a 5 andares...

Febrê de Trabalho. Nas visitas que fizemos ao interior da Morávia e Eslováquia, pudemos verificar a febre de construção e progresso...

Techoslováquia no Caminho do Comunismo

Meloés Vinhas

que reina nesse país. Na Morávia do Norte, visitamos a cidade de Ostrava, chamada "o coração de aço"...

A Techoslováquia é um país onde o cidadão durante toda sua vida pratica esporte. Este merece atenção particular dos poderes do Estado. Visitamos o mais moderno estádio da Europa para a prática de esportes sob o céu...

Com o plano setenal esperam alcançar a construção socialista num nível mais avançado para então entrarem na fase do comunismo: semana de 40 e 42 horas, um aumento de consumo por capita de 25%, o equilíbrio da oferta e da procura...

Confiam em sua inteligência tradicional, sua cultura elevada, sua vontade férrea de realização para alcançar o rumo do comunismo. Depositam grande confiança na ajuda desinteressada da União Soviética, com quem têm concluído para a construção de grandes empreendimentos...

O Partido. Desempenha papel decisivo na vida atual do povo techoslovaco. O P. C. do PC Tcheco-guia-se pela sua própria linha política de construção do socialismo no Estado plurinacional...

Dessejam, por último, agradecer ao camarada Walter Ulbricht que, no começo deste transcendental Congresso, tenha lembrado, ao lado de grandes figuras desaparecidas...

Viva o Partido Socialista Unificado da Alemanha! Viva a unidade fraternal dos comunistas! Viva o futuro socialista da humanidade!

Em nossos combates democráticos de libertação nacional, representamos uma grande ajuda a construção do comunismo na União Soviética e do socialismo nas democracias populares...

Também é certo que, assim como a União Soviética e o conjunto do campo socialista nos ajudam, há quem cujas atividades nos prejudicam e favorecem de fato nossos inimigos. Referimo-nos aos que parecem procurar a divisão do movimento comunista, uma vez que recorrem às calúnias contra o próprio partido de Lenin...

O Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética propôs um método razoável para solucionar as divergências no movimento comunista internacional a base dos princípios marxista-leninistas. Apoiamos sua posição e estamos dispostos a fazer tudo o que facilite a superação de posições que prejudicam o desenvolvimento do movimento revolucionário e a luta pela paz mundial.

Estimados camaradas: Dessejam, por último, agradecer ao camarada Walter Ulbricht que, no começo deste transcendental Congresso, tenha lembrado, ao lado de grandes figuras desaparecidas...

Viva o Partido Socialista Unificado da Alemanha! Viva a unidade fraternal dos comunistas! Viva o futuro socialista da humanidade!

Solidariedade Mais Ampla a Cuba

Carlos Marighella

uma aventura criminosa contra a liha. Os altos círculos do governo dos Estados Unidos estão apavorados com o avanço do movimento de libertação nacional na América Latina...

Robert Hill, ao informar que, se os comunistas ocuparem o Brasil, os Estados Unidos perderão a América Latina. Proféticas palavras!

São também elucidativas as observações do relatório da Comissão Especial de Segurança da Organização dos Estados Americanos (OEA)...

E' curioso ver-se o desejo e a agressividade dos círculos dirigentes norte-americanos. A perda que sofreram com a libertação do povo cubano trouxe-lhes o sono...

Comprovam esses temores declarações recentes do ex-embaixador dos Estados Unidos, no México, mister Carlos Marighella

A Techoslováquia situa-se na Europa Central; sua extensão é de 127.880 Km2. Limita-se com a URSS, Polónia, Alemanha Democrática e Alemanha Federal, Austria e Hungria...

No XII Congresso do PC da Techoslováquia exultavam de otimismo e de segurança no futuro socialista e comunista. O proletariado representa 52% da população ativa...

O desenvolvimento do seu regime é um dos mais avançados do sistema socialista. Das terras, 96% são socialistas. Para 7 milhões e 296 mil hectares de terras aráveis...

A Techoslováquia é um país avançado quanto à indústria pesada: a produção de aço passou de 2,3 em 1957, para 7 milhões de toneladas em 1961; o ferro bruto, de 1,7 para 5 milhões de toneladas...

Desempenha importante papel o comércio exterior da República e é também destacado seu papel no plano mundial. Em 1961, o comércio exterior atingiu 30 bilhões de coroas...

Por nossa solicitação fomos visitar um apartamento. No primeiro atendimento uma criança que afirmou não estar em casa...

Cidade Operária. Em Ostrava visitamos a cidade satélite dos operários da indústria, assim como a cidade nova dos mineiros. São constituídas por blocos de apartamentos de 2 a 5 andares...

Febrê de Trabalho. Nas visitas que fizemos ao interior da Morávia e Eslováquia, pudemos verificar a febre de construção e progresso...

Solidariedade Mais Ampla a Cuba

Carlos Marighella

uma aventura criminosa contra a liha. Os altos círculos do governo dos Estados Unidos estão apavorados com o avanço do movimento de libertação nacional na América Latina...

Robert Hill, ao informar que, se os comunistas ocuparem o Brasil, os Estados Unidos perderão a América Latina. Proféticas palavras!

São também elucidativas as observações do relatório da Comissão Especial de Segurança da Organização dos Estados Americanos (OEA)...

E' curioso ver-se o desejo e a agressividade dos círculos dirigentes norte-americanos. A perda que sofreram com a libertação do povo cubano trouxe-lhes o sono...

Comprovam esses temores declarações recentes do ex-embaixador dos Estados Unidos, no México, mister Carlos Marighella

A Techoslováquia situa-se na Europa Central; sua extensão é de 127.880 Km2. Limita-se com a URSS, Polónia, Alemanha Democrática e Alemanha Federal, Austria e Hungria...

No XII Congresso do PC da Techoslováquia exultavam de otimismo e de segurança no futuro socialista e comunista. O proletariado representa 52% da população ativa...

O desenvolvimento do seu regime é um dos mais avançados do sistema socialista. Das terras, 96% são socialistas. Para 7 milhões e 296 mil hectares de terras aráveis...

A Techoslováquia é um país avançado quanto à indústria pesada: a produção de aço passou de 2,3 em 1957, para 7 milhões de toneladas em 1961; o ferro bruto, de 1,7 para 5 milhões de toneladas...

Desempenha importante papel o comércio exterior da República e é também destacado seu papel no plano mundial. Em 1961, o comércio exterior atingiu 30 bilhões de coroas...

Por nossa solicitação fomos visitar um apartamento. No primeiro atendimento uma criança que afirmou não estar em casa...

Cidade Operária. Em Ostrava visitamos a cidade satélite dos operários da indústria, assim como a cidade nova dos mineiros. São constituídas por blocos de apartamentos de 2 a 5 andares...

Febrê de Trabalho. Nas visitas que fizemos ao interior da Morávia e Eslováquia, pudemos verificar a febre de construção e progresso...

Em nossos combates democráticos de libertação nacional, representamos uma grande ajuda a construção do comunismo na União Soviética e do socialismo nas democracias populares...

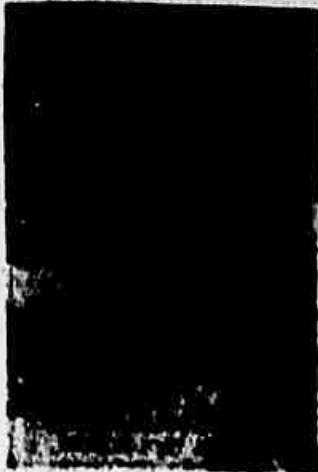
Também é certo que, assim como a União Soviética e o conjunto do campo socialista nos ajudam, há quem cujas atividades nos prejudicam e favorecem de fato nossos inimigos. Referimo-nos aos que parecem procurar a divisão do movimento comunista...

O Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética propôs um método razoável para solucionar as divergências no movimento comunista internacional a base dos princípios marxista-leninistas. Apoiamos sua posição e estamos dispostos a fazer tudo o que facilite a superação de posições que prejudicam o desenvolvimento do movimento revolucionário...

Estimados camaradas: Dessejam, por último, agradecer ao camarada Walter Ulbricht que, no começo deste transcendental Congresso, tenha lembrado, ao lado de grandes figuras desaparecidas...

Viva o Partido Socialista Unificado da Alemanha! Viva a unidade fraternal dos comunistas! Viva o futuro socialista da humanidade!

Em nossos combates democráticos de libertação nacional, representamos uma grande ajuda a construção do comunismo na União Soviética e do socialismo nas democracias populares...



Canto de Página

É Carnaval

Enxada

O Carnaval carioca, festa máxima do nosso povo, sempre teve muitos inimigos, mas nenhum deles é tão feroz quanto a oficialização...

Desde que a Avenida foi entregue ao povo, que nela os carnavatecos fizeram o seu carnaval... desde 1906 — que aquele povo que vinha para as esquadras da Biblioteca Nacional esperar paciente e quase devotamente a passagem dos prestites não mais terá esse prazer...

Em nome da moral (que moral?) proibem-se coisas como se fosse possível, com proibições, tornar sadia uma sociedade corrupta...

O samba do enredo que a União de Jacarepaguá cantará é de autoria de Valentim e Catoni, da ala de compositores da escola...

De sábado, até quarta-feira da próxima semana, o País — e particularmente a cidade do Rio de Janeiro — será todo Carnaval.

ESCOLAS

Os desfiles das escolas de samba constituem o ponto alto do Carnaval. São uma demonstração vigorosa de arte autêntica e revelam a impar riqueza de alma e de criação do povo.



Escolas de Samba: Alma do Carnaval e do Povo

são famosas e amadas em toda a Nação, constituem verdadeiro patrimônio da cultura popular brasileira...

por todos os seus participantes, é uma constante na face de cada um deles em todos os instantes das evoluções preparatórias.

MILHÕES

As escolas de samba, glória e baluarte do carnaval (festa do povo), atração turística de primeira ordem, são completamente desassistidas pelos governos...

PREPARAÇÃO

A apresentação das escolas — de todas — é sistematicamente impecável, — eis aí um dos motivos por que o veredito dos júris jamais deixou de causar controvérsias generalizadas...

Algumas das escolas que se exibem no desfile da primeira categoria — o das "grandes escolas", que este ano voltará a realizar-se na avenida Presidente Vargas

Para fazer uma ideia: diretores da Escola de Samba União de Jacarepaguá — cujas cabrochas, passistas, compositores e membros de sua formidável bateria ilustram esta página — diretores da Escola de Samba União de Jacarepaguá nos disseram que gastaram, até agora, 38 milhões de cruzeiros...

É parada dura — como se diz no jargão linguajar popular — conquistar a vitória nos desfiles das escolas de samba. Tanto nas categorias onde o primeiro lugar significa o acesso ao escalão superior...

ESPERANÇAS

Um dos enredos mais expressivos deste ano será apresentado pela Escola de Samba União de Jacarepaguá. Trata da vida e da obra de Mestre Valentim, Valentim da Fonseca e Silva, "artista genial que a história consagrou", autor das esculturas que emolduram hoje o Passeio Público.

Mestre Valentim era filho de uma escrava e nasceu em Minas Gerais. Morreu aos 75 anos de idade, tendo vivido toda uma extensão de dificuldades e pobreza. Desde cedo manifestaram-se em si o gênio in-

ENREDO

Grande interesse despertou no público o enredo escolhido pelas escolas para o desfile. Ou seja, o tema que motiva as fantasias, os carros alegóricos e os sambas com que se apresentam. Quase sempre os enredos são baseados em epi-

Ajuda a NOVOS RUMOS

Table with 2 columns: Location/Category and Amount. Includes Rodoviários (Rio-GB), Hoteleiros (Rio-GB), Amigos bancários, Moradores da Leopoldina (Rio-GB), Lista 33 assinaturas, etc.

ESTUDOS SOCIAIS N° 15

Nas bancas o último número de revista ESTUDOS SOCIAIS, contendo os seguintes artigos: Editorial — «Uma interpretação das eleições de 1962»; Almir Mota — «Golpe, imperialismo e democracia»; Mário Alves — «A burguesia nacional e a crise brasileira»; Fragman Carlos Borges — «Movimento camponês no nordeste»; Renato Guimarães — «Marxismo e desenvolvimentos»; Assessoria Técnica Parlamentar — «Aspectos econômicos da produção de automóveis no Brasil»; Manifesto «Pela paz», de 1915; Leszek Kolakowski — «os fins justificam os meios?»

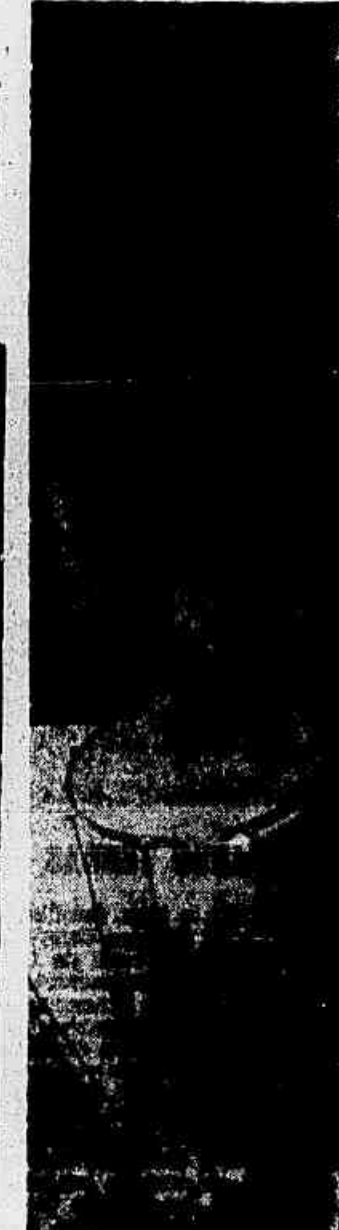
Leia ESTUDOS SOCIAIS, a revista brasileira de cultura marxista.

Tópicos Típicos

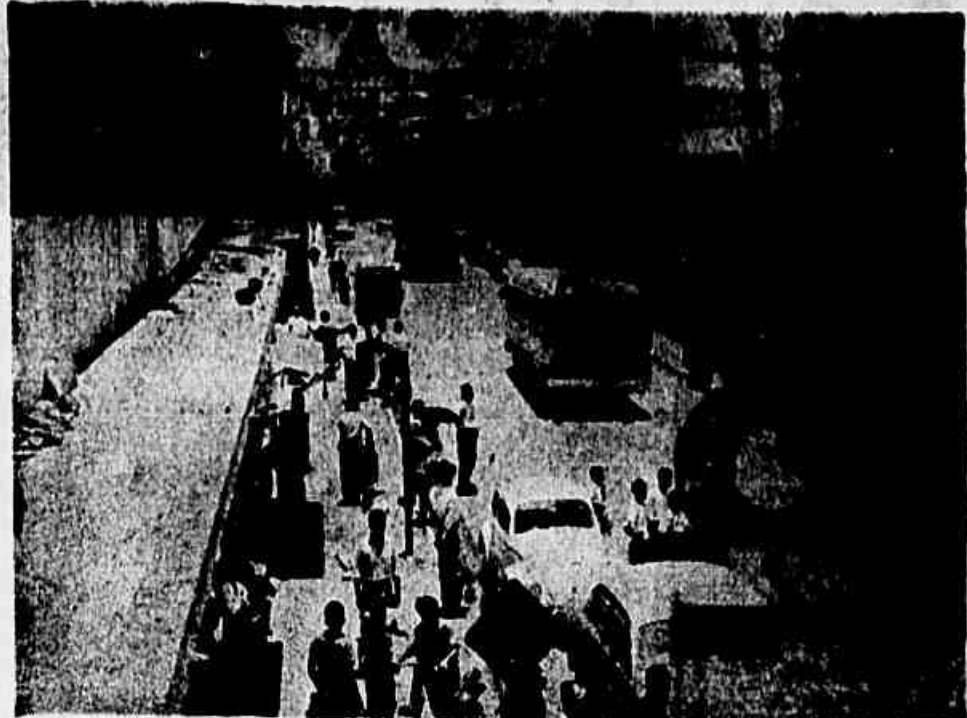
Pedro Severino

Não ando com sorte ultimamente, companheiros. Ontem à noite, por exemplo, fui a uma festa — e a festa nem era de carnaval. Para me distrair um pouco da amolação, peguei a observar os presentes e acabei descobrindo uma criatura anômala. Comentei com um conhecido: — Você já viu que figura estranha a daquela senhora sentada à nossa esquerda? — Aquela de óculos? — É. — O que é que ela tem de estranho? — É uma velha de bigode! Meu amigo se calou, por alguns momentos. Depois esclareceu: — É a minha avó. Tentei corrigir: — Você não entendeu bem, estou me referindo àquela outra senhora, mais adiante. Ele riu: — Não adianta, Pedro. A única velha de bigode que existe aqui nesta festa é a minha avó.

Hoje de manhã, senti que a garganta estava arressecando um pouco. Entrei num bar e pedi uma batida de limão, para lubrificar as amígdalas. O dono do bar — que era lusitano — serviu-me uma batida de maracujá. Chamei-lhe a atenção para o erro: — Meu chefe, houve engano; eu pedi limão e o amigo serviu maracujá. O homem olhou, impassível, e respondeu: — Não houve engano, não senhor. Isso que aí está é uma vatida d'limão. Considerei-o cúnico e elevei a voz. — Não me venha com histórias, isso é maracujá! — Bal ber que o amigo é daltônico. — "Daltônica" é a vozozinha! Foi nesse ponto que entrou em cena um auxiliar do português, um laparoto criado à base da vianiana, com dois metros de altura e cento e vinte quilos de peso. Aproximou-se, examinou a batida e concluiu, serenamente: — Não há dúvida; é limão. Convidado pelo gigante a reconsiderar o meu julgamento hesitei por alguns segundos, mas acabei percebendo que o equívoco era meu. O dono da batida era limão, no duro. Confesso que nunca tinha visto uma batida de limão tão amarela e com um gosto tão pronunciado de maracujá, mas estou seguro de que era limão mesmo. Está aí o meu lado o laparoto parrudo, que não me deixa mentar.







**RUA PRINCIPAL**

Avenida João Batista é uma das principais artérias de Osasco, o novo municí-

pio paulista que está comemorando, com grandes festividades, o primeiro aniversário da sua emancipação política.

## Osasco Festeja Primeiro Aniversário de Autonomia

Há um ano atrás, em fevereiro, o povo de Osasco festejava a vitória conquistada após anos de lutas: ganhara-se a autonomia municipal, a cidade nova tinha seus poderes eleitos pelo próprio povo, os problemas que eram permanentes tinham a sua solução tendiam a sua solução condicionada às próprias exigências da população.

Não foi fácil a vitória. Pelo contrário, por diversas ocasiões, quando ela parecia consumada, os poderes municipais de São Paulo, a capital, que administravam o então bairro de Osasco, recorriam contra a decisão soberana do povo e venciam na justiça (injustamente), impedindo que se concretizassem os anseios populares.

lhas das verbas municipais, quanto havia. Os problemas comuns da vida do paulista (falta de luz, esgoto, água, saneamento, pavimentação de ruas, escolas, etc), eram vividos pelo povo de Osasco com mais aguras. O bairro, relegado ao esquecimento, carecia de todos os melhoramentos, de qualquer iniciativa visando a urbanização. Enquanto, Osasco colaborava com uma parcela nada desprezível para as finanças municipais.

— Se nós contribuimos, por que não usufruímos os proventos de nossa "cobrança" para a grandeza de São Paulo?

— É, veio a autonomia.

PROGRESSOS

A nova administração procurou, segundo dizem, atacar alguns problemas mais agudos do novo município. Trabalhou-se no sentido da urbanização. Mas, ainda são muitas as reivindicações dos moradores de Osasco que não foram atendidas.

Há queixas, nesse sentido, de algumas autoridades, em relação à falta de apoio dos

poderes federal e estadual no sentido de promoverem a dotação de verbas como, por exemplo, para a educação, e deficiente o serviço de assistência à maternidade e à infância. Também há queixas em relação à falta de verbas para a ampliação de rede de esgotos, principalmente para os bairros periféricos do município.

### O QUE É OSASCO

O mais novo município paulista tem uma área de aproximadamente 250 quilômetros quadrados. Sua população é de 130.000 habitantes, uma grande percentagem composta de operários e recreativos, nele estão instalados 150 estabelecimentos industriais, alguns abrangendo mais de 1.000 operários. Seu centro comercial possui mais de duas mil lojas e nele estão instaladas agências de 8 estabelecimentos bancários, da Caixa Econômica Federal e da Caixa Econômica Estadual.

O município tem ainda um clube de campo, cartório de Registro Civil e Tabelião, mercado municipal, cooperativa de consumo, 6 empresas de ônibus, 2 hospitais. Circulam na cidade dois jornais: *Gazeta de Osasco* e *Diário de Osasco*.

Liga-se com São Paulo por Estrada de Ferro e pelas rodovias Raposo Tavares e Anchieta, e pela Estrada de Itu, todas pavimentadas.

OS TELEFONES

Depois da autonomia, o serviço de telefones (explorado pela CTB), sofreu estúpida majoração de tarifas, injustificável tendo em vista que antes disso o mesmo serviço custava muito menos. Diante da crise suscitada, pela ação dos vereadores, foi aprovado projeto de autoria do edil Alfredo Thomas, criando a Companhia Telefônica Municipal, de propriedade do Município, que o prefeito sancionou. A experiência de Osasco, nesse sentido, é lição para muitos municípios brasileiros que estão às voltas com o problema dos telefones.

Os advogados

**Dr. Alvaro Tôrres**  
**Dr. Júlio Lasserre**

Congratulam-se com o povo de Osasco, na passagem do primeiro aniversário de sua EMANCIPAÇÃO

Av. João Batista, 330 — sala 11

MUNICÍPIO DE OSASCO

SAUVAÇÃO AO POVO

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Carnes e Derivados e de Frio de S. Paulo, cumprimenta o povo de Osasco e os trabalhadores em geral pelo transcurso do primeiro aniversário de sua Autonomia, assim como manifesta irrestrita solidariedade a Egrégia Câmara Municipal pelo requerimento 772/C/62, que trata da encampação do Frigorífico Wilson do Brasil S.A.

A Diretoria

SAUVAÇÃO AO POVO

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Carnes e Derivados e de Frio de S. Paulo, cumprimenta o povo de Osasco e os trabalhadores em geral pelo transcurso do primeiro aniversário de sua Autonomia, assim como manifesta irrestrita solidariedade a Egrégia Câmara Municipal pelo requerimento 772/C/62, que trata da encampação do Frigorífico Wilson do Brasil S.A.

A Diretoria

SAUVAÇÃO AO POVO

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Carnes e Derivados e de Frio de S. Paulo, cumprimenta o povo de Osasco e os trabalhadores em geral pelo transcurso do primeiro aniversário de sua Autonomia, assim como manifesta irrestrita solidariedade a Egrégia Câmara Municipal pelo requerimento 772/C/62, que trata da encampação do Frigorífico Wilson do Brasil S.A.

A Diretoria

# AUMENTO DE 500% NA PASSAGEM PARA O INFERNO

Reportagem de Diogo Soares Cardoso

"Patrão, o trem atrasou, por isso estou chegando agora", era justificativa que um trabalhador antigamente poderia dar, exibindo o célebre "memorando da central". Agora, isto terminou. Mas os atrasos continuam, cada vez maiores, o que constitui um sério desfalque no orçamento dos que são obrigados a utilizar-se de trens, pois sofrem o desconto do dia e o repouso remunerado. Se calcularmos o prejuízo médio diário de um trabalhador em consequência desses descontos por atraso de condução, veremos que a passagem dos trens não sai tão barata como é apregoad.

Conforme foi noticiado, pretende-se aumentar as tarifas para 14 e 20 cruzeiros, circulando versões, por outro lado, de que o ministro da Viação tende a fixar a passagem no máximo de 10 cruzeiros.

Mas será justo esse aumento, dentro das atuais condições oferecidas pela Rede Ferroviária Federal aos seus usuários?

A ESPERA DO TREM

Antes de qualquer aumento, deverão ser corrigidas as graves deficiências que apresentam o transporte ferroviário, no percurso urbano. Há uma completa falta de respeito à vida dos passageiros, que viajam em condições piores que o gado transportado para o corte. É preciso que se utilize dos trens diariamente — como é obrigado a fazer o repórter — para sentir os horrores, os sofrimentos, as angústias, as contusões, e até mesmo a morte violenta que são espetáculos comuns.

Dorme-se menos na tentativa de chegar ao trabalho no horário. Citemos o exemplo de quem mora em Nilópolis, ramal de Nova Iguaçu. Chega-se à plataforma às 6 horas, na doce ilusão de iniciar o trabalho às 7,30 ou às 8 horas, na Guanabara. O passageiro sofre então a primeira desilusão: triste, vê a plataforma repleta e tem notícia de que o trem está atrasado. Até que chega uma composição com seis carros, já superlotados, com pingentes de todos os lados. Alguns se penduram nas janelas, nas portas dos lados. Mas a maioria fica. Passam mais dois trens, todos repletos, todos com apenas três vagões, até que chega uma composição com

nove carros, que já propicia o embarque a um número maior de passageiros.

Mas já é então muito tarde. A maioria já perdeu a hora de iniciar o trabalho. As vezes fica-se 45 minutos, uma hora, sem que chegue um trem, sem qualquer satisfação aos passageiros, cujo único direito é esperar, sem saber até quando.

A VIAGEM É UM INFERNO

Entra-se no trem de qualquer maneira, mais empurrado pelo rojão de passageiros do que pelos seus próprios pés, e passa-se a sofrer uma terrível pressão, da qual escapam apenas os mais altos, porque os baixos ainda sofrem a pressão de cima para baixo. No interior dos trens o calor é insuportável. Na maioria das vezes, viajamos com os ventiladores desligados, fazendo supor um verdadeiro sádismo dos responsáveis. Em cada estação que para o trem, mais vítimas entram para sofrer com o que já vêm de mais longe, como se todos fossem uns condenados a entrar no barco de Caronte e seguir inferno a dentro até a gare Pedro II. As roupas ficam completamente molhadas de suor quando não são rasgadas pelo esforço para penetrar um ou dois metros no barco do inferno. De vez em quando sai uma briga, outro passa mal, vixiam doentes e são num aperto sem medida, numa promiscuidade horrível. Não bastando isso, os trens de Deodoro à Central param mais vezes do que os trens paradores, levando geralmente 1 hora e mais de Nilópolis à Central. Os trens expressos, vindos do interior com a preferência que tem sobre os trens de passageiros suburbanos, são também uma das causas desses atrasos. A volta à noite não muda em nada a viagem da manhã, senão que é acrescida de maior anarquia na própria Gare. Na maioria das vezes ficam dois trens na plataforma, lotados de passageiros, suportando um calor infernal, passa-se a hora do trem sair e ficam os dois trens na plataforma durante 10, 15 e mais minutos, sem uma satisfação, sem uma solução dos administradores da Central. De repente surge uma voz fanhosa através dos auto-falantes que já deveriam ser substituídos por outros um pouco melhores, mais possante avisando

que o trem tal da plataforma à linha G, está com defeito e que sairá o da linha H. Outras vezes, há logo depois a saída do primeiro trem para o abrigo, o outro trem também está enguiçado e que devemos esperar o terceiro. Daí muitas vezes a irritação do povo contra esse abuso, esse desrespeito, essa anarquia administrativa, depreciação de trens e de estações, com resposta imediata dos responsáveis lançando a polícia com cacetetes e gás lacrimogêneo contra suas vítimas irritadas por tanto sofrimento.

### MAIS PASSAGEIROS

Não há exceção. Os trens de menor percurso, tanto o Deodoro como o Madureira que deveriam ser mais regulares, não o são, e o povo sofre os mesmos horrores dos trens de longo percurso, apenas tendo a sorte de sofrer durante menos tempo por ser sua viagem mais curta. O pior de tudo é que os preços das passagens dos ônibus e lotações tornam-se cada vez mais altos e cresce o número de passageiros dos trens, que deve ser atualmente da ordem de um milhão, diariamente.

Há talvez pouco mais de dois meses, segundo notícias de jornais, o sr. Hélio de Almeida, na qualidade de ministro da Viação, fez uma "longa" viagem ao Engenho de Dentro, para sentir de perto o sofrimento dos passageiros dos trens da Central do Brasil. Isso pela manhã, partindo da gare Pedro II. Ora, uma viagem pela manhã ao Engenho de Dentro no trem parador n.º 10, é um paraíso, só não sente quem não quer. Para conhecer bem de perto o que é o sofrimento do povo que se transporta nos trens suburbanos, é preciso se dispor a apanhar um trem na gare Pedro II entre 17 e 19 horas. Não se precisa ir além de Nilópolis ou Campo Grande. E pela manhã, entre 8 e 7,30 horas em Nilópolis. Ver-se-á então, como pessoas são jogadas de qualquer maneira para dentro dos trens, como outros tantos pulam pelas janelas numa verdadeira acrobacia, como outros, principalmente jovens, penduram-se de qualquer forma nos engates, nas portas e janelas e, por isso mesmo, morrem de vez em quando dois, três e mais por semana, quando não diariamente. Como aumentar as tarifas sem primeiro moralizar, organizar e disciplinar com firmeza os horários dos trens?

BARATO SAI CARO

Várias estações de rádio vêm, em comentário, defendendo o aumento das tarifas dos trens de subúrbio, achando que é ridículo o preço de dois cruzeiros pela passagem de trem. Vamos fazer um rápido exame desse ridículo: um operário não qualificado, ganhando o salário mínimo diário de 700 cruzeiros, perde na melhor das hipóteses, 1 dia por semana o que representa dois dias pela perda do domingo

remunerado, num total de 1.400 cruzeiros. Divididos por 6 dias úteis de trabalho por semana, essa importância significa que o operário pagou as passagens no preço de 233 cruzeiros. Se o operário ganhar 1.000 cruzeiros diários, com a mesma perda de um dia, a passagem ficará avaliada em 333 cruzeiros. Temos de levar em conta que milhares e milhares de trabalhadores perderam muitas vezes até 8 dias durante o mês. Quem paga esse terrível prejuízo? Como já assinalamos, acabou o "Memorandum". Hoje é perda de dia e domingo remunerado. Multiplicamos isso por mês e por ano e vejamos os enormes prejuízos que a Central do Brasil causa, pela sua desorganização, aos trabalhadores e ao povo, assim como à indústria da Guanabara que forçosamente te-

ros. É justo aumentar as tarifas dos trens sem primeiro corrigir essas deficiências?

### MEDIDAS PARA MELHORAR

Algumas medidas podem ser sugeridas à RFF para minorar o sofrimento dos passageiros:

1 — Intensificar a recuperação dos trens a fim de aumentar o número de carros em cada composição que nas horas de "rush" pela manhã e à noite devem ser todos de 9 (nove) carros. Não sabemos porque, depois do "rush", trafegam trens de 9 carros.

2 — Pela manhã e à noite, nas horas de maior movimento, cessar com a preferência, que reputamos absurda, aos trens expressos do Interior e aos cargueiros. A preferência deve ser



rá de produzir muito menos com as faltas de seus operários ao serviço, motivadas pelos permanentes atrasos dos trens suburbanos. Será justo o aumento das tarifas dos trens suburbanos sem séries e energias modificações na administração da Central do Brasil?

O serviço de manutenção na Central do Brasil é o pior possível. Um trem não deveria encostar na plataforma de partida sem estar em condições de fazer a viagem de ida e volta. Mas isso não acontece. Muitas vezes, o trem parte e a duzentos metros enguiça. Outro, com muito custo chega ao Engenho de Dentro enguiçado e larga os passageiros. Não são poucas as vezes em que o motorista chega para partir com o trem e o encontra em situação tão precária a ponto de ser recolhido ao abrigo. Em certas ocasiões, o trem fica parado sem poder prosseguir viagem por defeito no sinal. Basta cair uma chuva mais forte para que surja defeito ou haja queda da rede. Isso mostra evidentemente que há uma grande deficiência no serviço de manutenção e conservação na Central do Brasil. Quem sofre os efeitos dessa deficiência são os passagei-

ros dos trens de passageiros dos subúrbios da Guanabara e do Estado do Rio.

3 — Aumentar o número de trens que partem pela manhã diretamente de Nova Iguaçu e Nilópolis, entre 5 a 7 horas. Municípios bastante populosos em que muitos de seus habitantes trabalham na Guanabara.

4 — Organizar o serviço de manutenção e conservação para que cessem os enguiços constantes de trens, defeitos e quedas de redes.

5 — Organizar um bom serviço de comunicações entre as diversas estações e que sejam os agentes obrigados a informar imediatamente os passageiros dos fatos.

6 — Que, em vez de "slogan" como havia há algum tempo nos trens com as seguintes frases: "Não viaje como pingente, há sempre lugar para mais um", tomem medidas rigorosas para que seja disciplinado e respeitado o horário dos trens.

Só assim acreditamos que o povo possa aceitar sem protesto mais um aumento dentre os muitos que vem sofrendo no dia a dia



# Encampação Não é. Então o Que é?

## NOVOS RUMOS

# CAPITULAÇÃO

### HORA DE CAPITULAR



## A Compra da Bond and Share

1 - Segundo o ministro da Fazenda, San Tiago Dantas, estão sendo concluídos entendimentos entre o governo brasileiro e a Bond and Share para a compra do acervo dessa companhia no Brasil.

De acordo com as notícias de fontes oficiais, divulgadas pelos jornais, o montante da operação atingiria 200 milhões de dólares, sendo 135 milhões correspondentes à compra dos bens, 43 milhões para o pagamento de uma dívida da companhia junto ao Banco Inter-Americano de Desenvolvimento (BID) e o restante referente a juros de capital e dividendos do exercício de 1962, 10% do valor da compra seriam pagos imediatamente, a título de entrada, e o restante em 15 anos, 75% do total seriam reinvestidos no Brasil, em outras indústrias. (Jornal do Brasil, de 3/2/1963).

2 - O governo do sr. João Goulart procura apresentar a medida como "nacionalista". Agora que se trata de nacionalizar as empresas de serviços públicos, afastando o capital estrangeiro de um setor fundamental para a economia do país. Na realidade, porém, trata-se de uma operação profundamente contrária aos interesses nacionais, de um verdadeiro ato de capitulação diante do imperialismo.

3 - Em primeiro lugar, trata-se de empresas concessionárias de serviços públicos, que devem ser encampadas e não compradas. O Poder concedente pode realizar a encampação, por meios rigorosamente legais, quando há infração dos contratos. A encampação deve ser feita legalmente, como ocorreu, no Rio Grande do Sul, devendo ser procedido o tombamento físico e contábil dos bens das empresas. Do montante da indenização devem ser descontadas parcelas referentes à depreciação dos bens, aos lucros remetidos ilegalmente, etc. A encampação, nestes termos, é inteiramente legal mesmo no caso das empresas cujos contratos continuam em vigor. Mas, como se sabe, várias das subsidiárias da Bond and Share estão com os contratos já caducos ou prestes a caducar.

4 - Em segundo lugar, não se justifica de modo algum que o governo, na situação atual do país, empregue 200 milhões de dólares (ou de 100 bilhões de cruzeiros) na compra do acervo obsoleto dessa companhia estran-

geira. Esta enorme soma será transferida dos cofres públicos para as mãos de um monopólio estrangeiro, onde irá produzir lucros que serão remetidos para o exterior. Deveria ser empregada na construção de novas usinas geradoras para atender à demanda crescente de energia elétrica. Assim, aumentaria o papel do Estado no setor de energia, sem imobilizar recursos públicos em usinas e equipamentos antiquados.

5 - Em terceiro lugar, o pagamento realizado naquelas condições importará e n sobre o orçamento cambial do país, apesar das alegações em contrário por parte do governo. O maior gasto de divisas não ocorrerá apenas com o pagamento da entrada e dos amortizamentos previstos mas também pelo fato de que 75% do montante da compra será reinvestido, pela Bond and Share em setores lucrativos de nossa economia. Este capital continuará por tempo indefinido a gerar lucros que serão remetidos para o exterior, agravando o desequilíbrio de nossa balança de pagamentos. Assim, o governo transforma dinheiro brasileiro em lucros de um truste estrangeiro.

6 - Em quarto lugar, trata-se de uma negociação escandalosa em favor de um monopólio americano, porque as autoridades estão dispostas a concluir os entendimentos no que se refere ao preço da operação sem realizar um tombamento físico e contábil rigoroso dos bens a serem comprados. Alegam que o tombamento durará vários anos, quando se sabe que é possível realizá-lo em muito menos tempo. Além disso, por que há tanta pressa agora em realizar a operação de compra?

7 - Na realidade, este ato do governo atual é mais um lance da política de conciliação da burguesia nacional com o imperialismo norte-americano e vem sendo premeditado há muito tempo.

8 - As companhias de serviços públicos estão com os seus equipamentos, em geral, profundamente desgastados e não querem realizar novos investimentos no setor de energia elétrica e serviços urbanos para não diminuir a remessa de lucros. Com o desenvolvimento do país, cresce a exigência de ampliação e melhoria destes serviços. Além

disto, os contratos estão prestes a terminar, ou já vencidos. Todos estes fatores pressionam no sentido da nacionalização desses serviços através da encampação.

9 - A fim de evitar a encampação pura e simples, nos termos em que foi realizada pelo governo do Rio Grande do Sul e pela qual se batem as forças nacionalistas e populares, imaginam os trustes uma fórmula segundo a qual transferem o seu acervo desvalorizado ao governo, recebendo elevadas indenizações e ainda com o direito de reinvestir o capital recuperado em setores altamente lucrativos de nossa economia.

10 - Esta fórmula entreguista vem sendo estudada há muito tempo entre o governo brasileiro e o norte-americano. Quando o sr. João Goulart esteve nos Estados Unidos, em abril do ano passado, este foi um dos pontos principais dos entendimentos com Kennedy. A declaração conjunta sobre as conversações entre Goulart e Kennedy diz em certo trecho: "O presidente do Brasil manifestou a intenção de seu governo de manter condições de segurança, que permitirão ao capital privado desempenhar o seu papel vital no desenvolvimento da economia brasileira. O presidente do Brasil declarou que nos entendimentos com as companhias, para a transferência das empresas de serviço público para a propriedade do Brasil, será mantido o princípio da justa compensação, com reinvestimento em outros setores importantes para o desenvolvimento econômico do Brasil. O presidente Kennedy manifestou grande interesse por esta orientação" (Íntegra da declaração conjunta no Jornal do Brasil, de 5/4/1962).

11 - Como a encampação dessas empresas tende a propiciar o agravamento das contradições com o imperialismo, o governo trata de encontrar uma solução conciliadora, que ferre profundamente os interesses nacionais. Foi o que confessou o sr. João Goulart em seu discurso diante do Congresso dos Estados Unidos: "Em matéria de serviços de utilidade pública, há certas áreas de atrito que convém eliminar, tanto mais quanto, por um fenômeno natural, além de incompreensões entre poder concedente e concessionários, não raro geram equívocos entre países amigos" (Jornal do Brasil, de 5/4/62).

12 - Esta solução é contrária aos interesses nacionais, porque não suprime um foco de espoliação imperialista em nossa economia, mas apenas transfere este foco de um setor para outro. Os investimentos imperialistas são removidos de um setor como o de serviços públicos, onde são considerados "impopulares" e estão sujeitos à encampação, para outros setores, como a indústria manufatureira, onde se sentem mais seguros.

13 - Ao aceitar essa fórmula, o governo brasileiro capitulou vergunhosamente diante das imposições norte-americanas expressas no Artigo 6 do "Foreign Aid Act" (Lei de Ajuda ao Exterior), votado recentemente pelo Congresso dos Estados Unidos. Segundo aquele artigo, o governo norte-americano deverá suspender a "assistência" que estiver sendo prestada a qualquer país, quando neste país for realizada a nacionalização de alguma empresa norte-americana. Há poucos dias, esta lei foi aplicada ao Chile, sendo suspensa toda a "ajuda" norte-americana por ter o governo chileno nacionalizado algumas empresas petrolíferas. O governo brasileiro pretende, com a compra da Bond and Share no Brasil, evitar medidas de nacionalização que poderiam criar dificuldades para a obtenção dos novos financiamentos lanques previstos no Plano Trienal.

14 - A luta contra a compra do acervo da Bond and Share pode e deve adquirir o caráter de um amplo movimento de todas as forças nacionalistas e democráticas. O deputado Leonel Brizola já denunciou o sentido antinacional dessa medida. A ele se opõem também numerosos deputados da Frente Parlamentar Nacionalista, que apresentaram suas objeções ao ministro San Tiago Dantas. Grandes movimentos de protesto podem ser organizados naqueles Estados onde a Bond and Share possui empresas de serviços públicos, todas convertidas em material obsoleto e muitas delas com os contratos vencidos ou prestes a vencer.

15 - Uma grande campanha nacional pode obrigar o governo a recuar nos seus propósitos, levar ao fracasso as negociações e, com isto, agravar as contradições com o imperialismo lanoue e contribuir para o avanço da luta ant imperialista.

### HORA DE ENCAMPAR



## Caso do Empréstimo à IT&T

1 - O governo do Rio Grande do Sul encampou a CTN (Cia. Telefônica Nacional), subsidiária da IT&T, em vista dos péssimos serviços que prestava e por terem falado seus dirigentes a compromissos assumidos. A encampação foi feita em processo regular, de acordo com as leis e mediante autoridade do Poder Judiciário.

2 - Uma comissão arbitral, incluindo representantes da CTN, havia fixado em cerca de Cr\$ 1.300.000.000,00 o valor dos bens da empresa. Para efeito de encampação, o governo gaúcho propôs ao Poder Judiciário fossem deduzidos daquele valor os montantes correspondentes aos materiais doados pela população ao serviço, às indenizações do pessoal e à obsolescência dos equipamentos.

3 - O governo tomou posse dos bens da empresa por mandado judiciário, que fixou o depósito prévio em Cr\$ 149.758.000,00. A encampação é um direito do Poder Público concedente e tornou-se um fato. A única questão pendente é a fixação pelo Poder Judiciário do montante definitivo da indenização. E isto depende de processo que tramita regularmente na Justiça.

4 - Diante dos protestos surgidos por parte da IT&T, nos Estados Unidos, o governo norte-americano passou a interferir na questão. Numa reunião realizada no Itamarati, o embaixador Lincoln Gordon disse que o problema deveria ser resolvido por arbitragem internacional, e não judicialmente, porque o Poder Judiciário brasileiro, era, para ele, parte na questão.

5 - Recentemente, em dezembro de 1962/janeiro de 1963, o governo federal resolveu conceder, por intermédio do Banco do Brasil, um empréstimo de Cr\$ 1.300.000.000,00

à Standard Electric, indústria subsidiária da IT&T. Segundo nota oficial do ex-governador Brizola, isto foi notificado ao governo gaúcho por intermédio do Banco do Brasil.

6 - Em sua nota (Jornal do Brasil de 27/1/63) diz Brizola: "Ao governo gaúcho foi dada, ainda, a informação de que esse empréstimo excepcional destinava-se a dar uma solução provisória ao caso da encampação da Companhia Telefônica Nacional, em face da intransigente posição assumida pelo governo dos Estados Unidos, que chegou ao ponto de condicionar todas e quaisquer negociações econômico-financeiras com o Brasil ao previo resguardo dos interesses da IT&T".

7 - Em nota divulgada pela imprensa (Jornal do Brasil 21/1/63), o ministro da Fazenda procura desmentir que o empréstimo seja uma indenização antecipada, mas termina por confirmá-lo.

A nota diz que "as negociações entre as autoridades brasileiras e os representantes da IT&T, concluídas através do Banco do Brasil, não importaram em pagamento antecipado de qualquer indenização pelos bens da Cia. Telefônica Nacional, de Porto Alegre, desapropriados pelo governo do Rio Grande do Sul. O ato do referido governo foi, como não podia deixar de ser, integralmente respeitado, e a indenização devida, na forma das leis brasileiras, será a que vier a ser fixada pelos Tribunais competentes, perante os quais se processa a desapropriação". Depois afirma que o "empréstimo industrial concedido à Standard Electric S/A, já liberado, destina-se a investimento na fábrica de telefones, aparelhos de rádio e televisão e material eletrônico em geral, que essa firma está construindo no Rio de Janeiro, e a indenização que venha a ser

pagã à CTN, no Rio Grande do Sul, será aplicada em seu reembolso ou amortização".

Reconhece a nota que a "Standard Electric é uma subsidiária da IT&T, estabelecida no Rio de Janeiro há cerca de 35 anos".

8 - Assim, o ministro da Fazenda admite que "a indenização que venha a ser paga à CTN, no Rio Grande do Sul, será aplicada no reembolso ou amortização do empréstimo" feito pelo Banco do Brasil à Standard Electric, que é subsidiária da IT&T. Note-se a coincidência entre o valor do empréstimo (1 bilhão e 300 milhões de cruzeiros) e o valor da indenização pretendida pela IT&T.

9 - Não é válida a alegação de que se trataria de um empréstimo e não de pagamento de uma indenização, já que o empréstimo terá de ser reembolsado ao Banco do Brasil.

O empréstimo à Standard Electric - como diz o ex-governador Brizola em sua nota - "é uma verdadeira doação", porque o prazo é de 8 anos, a juros de 12% ao ano. Com a desvalorização da moeda, dentro de pouco tempo as amortizações e os juros representarão uma pequena parcela do montante do empréstimo, em termos reais.

10 - O fato de que se trata da solução do caso da IT&T no Rio Grande do Sul é confirmado pelo presidente da IT&T nos Estados Unidos, H. S. Geneen, Segundo telegrama da UPI (O Estado de São Paulo, 2/2/63), ele declarou que "o ajuste a que se chegou na encampação dos bens dessa empresa pelo Estado do Rio Grande do Sul constitui uma demonstração do esforço realizado por homens de boa vontade que atuaram juntos em situação

difícil... Isto foi alcançado mediante a compreensão e estreita cooperação do governo brasileiro e do Departamento de Estado Norte-Americano... Em virtude dos termos do acordo provisório, uma parte da soma total será aplicada no Brasil. Isso nos dá a oportunidade de expandir o nosso estabelecimento, a Standard Electric, S/A, que vem funcionando no Rio de Janeiro há 35 anos.

11 - O sr. João Goulart tentou confundir os trabalhadores, quando disse aos representantes do CGT em Brasília que: "Não se trata, então, propriamente, da IT&T. Trata-se de uma subsidiária. É outra empresa, ligada a um grupo que opera na indústria de material elétrico. Realmente, o empréstimo foi feito à Standard Electric, e acredito que não seja o único feito no Brasil a companhias que operam em nosso território".

12 - O empréstimo é escandaloso, porque se faz em benefício de poderosa empresa estrangeira, no momento em que numerosas empresas industriais brasileiras lutam com dificuldades de financiamento, ou só conseguem empréstimos a curto prazo e a juros de 36% ao ano.

13 - O empréstimo é antinacional, porque se trata de desviar dinheiro da Nação em benefício de um grupo monopolista, a fim de possibilitar a ampliação de suas instalações e, conseqüentemente, o envio de maiores lucros para o exterior. O dinheiro nacional, do Banco do Brasil, transformar-se-á assim em dólares a serem remetidos para os Estados Unidos, desfalcando nossa receita cambial.